CANAOESTE

Cana-de-Açúcar, Energia e Alimento

Crise do Setor Sucroenergético

Manoel Carlos Azevedo Ortolan
Presidente da Orplana e Canaoeste

Brasília, 10 de dezembro de 2014

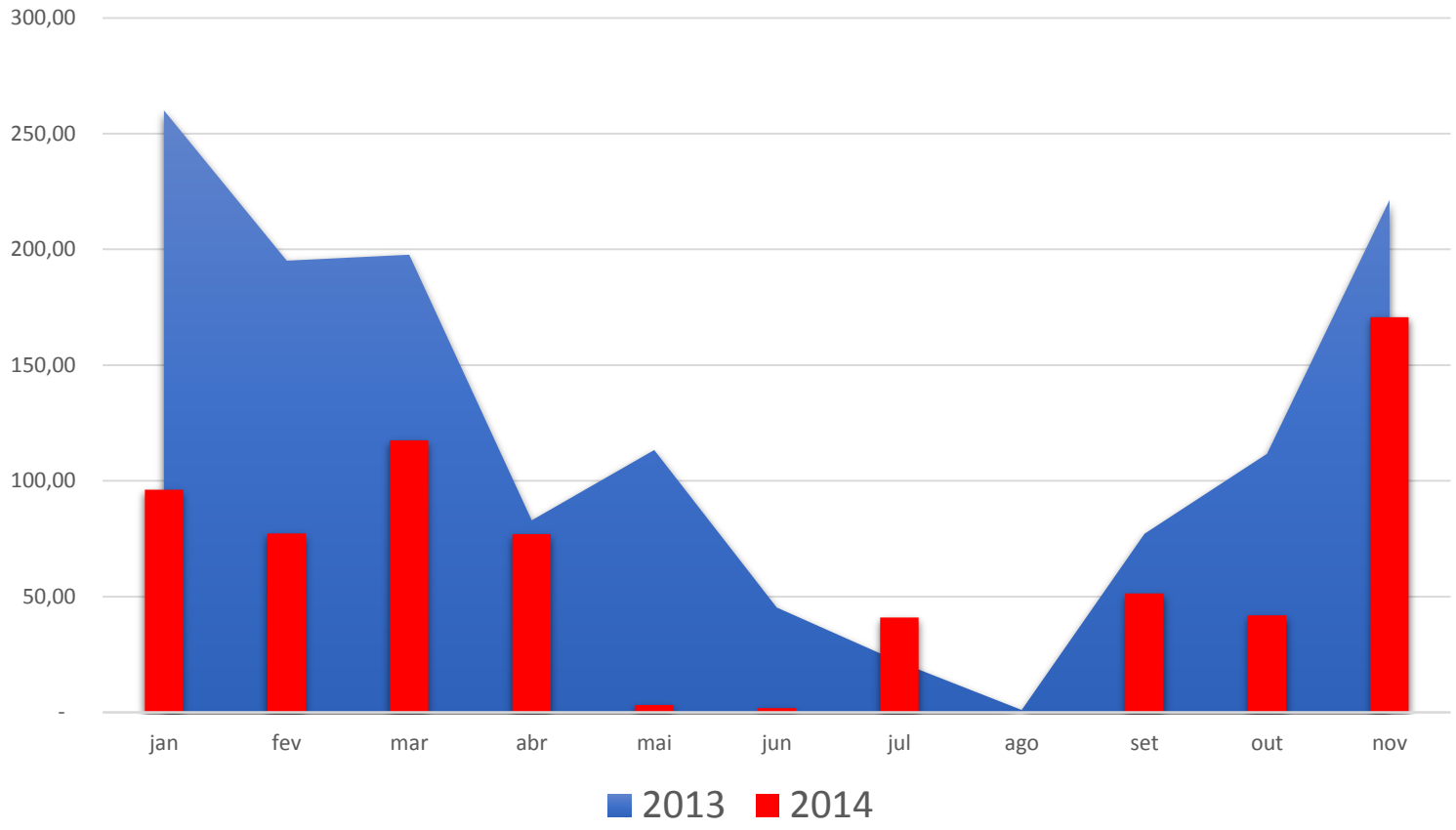
Chuvas - CANAOESTE

Chuvas Acumulado/2014	ÍNDICE PLUVIOMÉTRICO NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA CANAOESTE										
Localidades	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14
Barretos	58,0	115,0	112,0	95,0	0,0	0,0	47,0	0,0	26,0	25,0	182,5
Coopercitrus	58,0	115,0	112,0	95,0	0,0	0,0	47,0	0,0	26,0	25,0	182,5
Bebedouro	87,1	75,5	135,5	107,9	1,0	0,0	29,8	0,0	76,0	17,9	169,2
Escritório Canaoeste	39,0	87,0	157,0	131,0	1,0	0,0	27,0	0,0	97,0	22,2	173,0
Coopercitrus	54,5	85,0	121,0	108,0	1,0	0,0	28,5	0,0	77,0	13,0	179,0
Estação Experimental	167,7	54,4	128,6	84,6	1,0	0,0	33,8	0,0	54,0	18,6	155,7
Cravinhos	108,5	56,0	86,0	46,0	5,0	4,0	45,0	0,0	79,0	41,0	227,0
Faz. Andorinha (Usina Moreno)	108,5	56,0	86,0	46,0	5,0	4,0	45,0	0,0	79,0	41,0	227,0
Ituverava	121,9	55,4	136,8	106,0	11,6	4,4	48,6	0,0	29,6	73,9	201,2
FAFRAM	121,9	55,4	136,8	106,0	11,6	4,4	48,6	0,0	29,6	73,9	201,2
Morro Agudo	76,6	44,8	91,1	60,9	0,2	1,8	60,0	0,0	35,0	44,0	125,9
Faz. São Luiz (Claudete Bruza)	70,0	35,0	137,0	87,0	0,0	2,0	65,0	0,0	33,0	43,0	166,0
Granja São Carlos	83,2	54,5	45,2	34,8	0,3	1,5	55,0	0,0	37,0	45,0	85,7
Pitangueiras	62,2	55,2	103,7	54,9	0,8	0,0	42,0	0,0	62,5	39,3	163,9
Copercana	53,5	65,5	109,5	56,5	1,5	0,0	48,1	0,0	70,0	47,5	134,5
CFM Faz. 3 Barras	70,8	44,9	97,9	53,2	0,0	0,0	35,9	0,0	55,0	31,1	193,2
Pontal	81,2	90,9	122,8	53,2	0,0	5,7	34,4	0,0	54,2	54,4	172,8
Usina Carolo	78,7	102,6	103,0	57,2	0,0	12,0	30,2	0,0	61,2	68,7	205,3
Usina Bela Vista	104,0	53,0	167,4	41,5	0,0	0,0	27,4	0,0	38,9	42,1	146,5
Usina Bazan	60,9	117,0	98,0	61,0	0,0	5,0	45,5	0,0	62,5	52,5	166,5
Ribeirão Preto	105,80	55,00	76,70	76,40	0,80	0,00	29,70	0,30	70,60	36,00	110,80
IAC	105,8	55,0	76,7	76,4	0,8	0,0	29,7	0,3	70,6	36,0	110,8
Serrana	84,3	20,0	78,4	69,0	1,2	2,0	34,0	0,0	42,1	42,0	153,8
Fazenda da Pedra	84,3	20,0	78,4	69,0	1,2	2,0	34,0	0,0	42,1	42,0	153,8
Sertãozinho	123,0	114,0	173,9	79,3	1,1	2,9	35,6	0,3	49,9	65,4	181,4
Uname	89,4	145,0	124,7	100,6	1,3	1,8	35,6	0,5	49,8	64,8	209,3
Santa Inês	156,5	83,0	223,0	58,0	0,8	4,0	35,5	0,0	50,0	66,0	153,5
Severínia	113,3	115,2	176,0	49,3	14,7	0,8	32,7	0,0	55,8	47,8	149,2
Fazenda Ibiuna Dr. Ivan A Aidar	158,0	103,5	181,0	47,5	3,0	0,5	34,0	0,0	53,5	73,0	167,5
Bulle Arruda (Faz. Mata da Chuva)	111,0	148,0	207,0	55,0	1,0	1,0	35,0	0,0	68,0	52,0	140,0
Bulle Arruda (Faz. São José)	71,0	94,0	140,0	45,5	40,0	1,0	29,0	0,0	46,0	18,5	140,0
Terra Roxa	147,0	107,0	114,0	103,0	0,0	0,0	51,0	0,0	30,0	15,0	157,0
Pluviômetro Comum	147,0	107,0	114,0	103,0	0,0	0,0	51,0	0,0	30,0	15,0	157,0
Viradouro	80,5	100,0	120,3	99,8	5,0	0,5	41,5	0,0	57,0	43,5	164,5
Escritório Canaoeste	87,0	133,0	131,0	82,0	10,0	1,0	41,0	0,0	52,0	24,0	148,0
Usina Viralcool	74,0	67,0	109,5	117,5	0,0	0,0	42,0	0,0	62,0	63,0	181,0
Média 2014	96,1	77,2	117,5	77,0	3,2	1,7	40,9	0,0	51,4	41,9	166,1
Média 2013	260,02	195,05	197,61	82,89	113,29	45,23	21,74	0,89	77,05	111,70	221,20

Ano	Chuvas (mm)
2014	673
2013	1.327
Déficit	- 654

Comparativo Chuvas 2013 e 2014

Gráfico Comparativo de chuvas acumuladas no ano 2013 e 2014



Estações Canaoeste

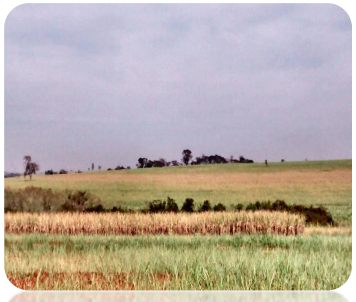
Comparativo acumulados até novembro em ordem crescente do menor para o maior desde 1937

.

ANO	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	Acum
2014	105,8	55,0	76,7	76,4	0,8	0,0	29,7	0,3	70,6	36,0	110,8	562,1
1944	211,9	160,5	118,1	78,6	0,0	0,0	1,2	0,0	6,2	26,4	99,5	702,4
1968	167,1	60,0	183,9	47,2	0,9	2,9	9,2	49,0	24,9	121,3	110,8	777,2
1963	419,8	155,0	27,4	6,3	45,0	0,0	0,0	7,6	1,4	52,2	165,2	879,9
1984	128,3	92,7	111,1	91,2	49,4	0,0	4,3	71,3	110,6	55,8	175,7	890,4
1969	126,9	122,6	110,8	82,7	1,8	15,3	1,8	4,6	31,0	193,3	216,2	907,0

ESTAÇÃO IAC – APTA CANA
LOCAL: RIBEIRÃO PRETO, SP LAT: 21° 13' S LONG.: 48° 54' w ALT: 562 m

O reflexo da seca na lavoura



Região de Barretos

Região Pontal

Região Sertãozinho

Região Severinia

Incêndios

Rodovia Anhanguera logo após Jardinópolis

Ribeirão Preto

Mata de Santa Tereza – Rib. Preto

Ribeirão Preto

Rod. Anhanguera

Rod. Anhanguera

Ribeirão Preto

Ribeirão Preto

Bombeiro

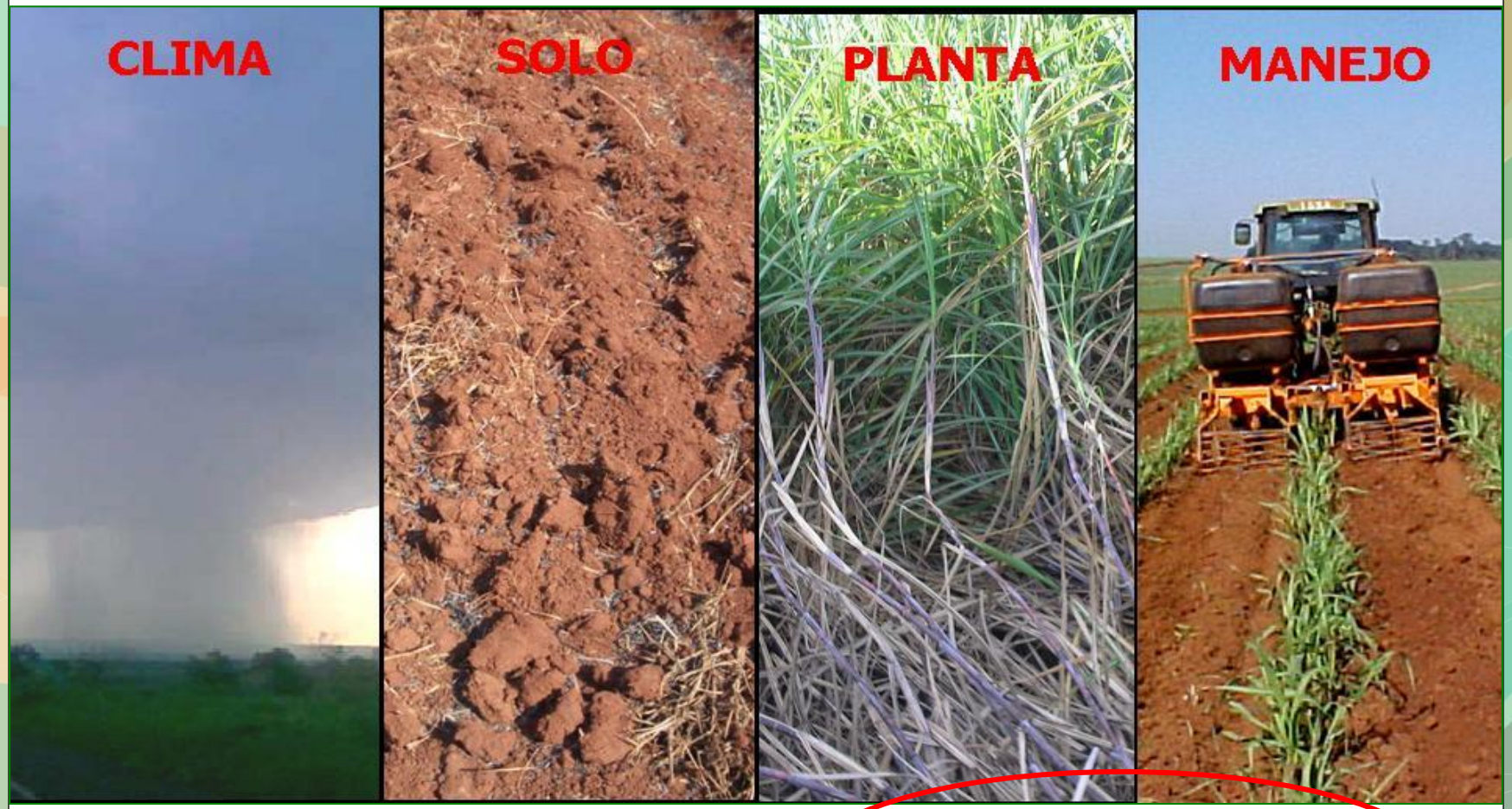
Rod. Sert / Rib

Soca de Muda

Área colhida no início da safra

Cana planta 2014

Fatores de produtividade



CLIMA	SOLO	PLANTA	MANEJO
50 %	23 %	13 %	14 %

AGROCAMP

Fonte: Canaplan (2003/2008 –20.000.000 há)

Desafios

Safra 2008/09	Baixos Preços / Pouco Investimento;	87,9	140,0
Safra 2009/10	Voltou Preços / Muita Chuva / Menor Teor ATR / Ferrugem Alaranjada, Compactação, Cana Bisada;	90,5	129,3
Safra 2010/11	Ano Seco, Antecipação Safra;	84,5	138,4
Safra 2011/12	Ano Seco, Geadas, Florescimento, Aumento pragas, Baixo TCH, Colheita Muito Alterada, Baixo Teor ATR;	68,4	135,5
Safra 2012/13	Canavial recuperando TCH, heterogêneo, qualidade baixa;	74,0	134,7
Safra 2013/14	Rejuvenescimento Canavial, recuperação TCH, menor teor ATR, aumento custos produção/pragas;	80,3	132,5
Safra 2014/15	Pior seca dos últimos 77 anos, incêndios e quebra de produção.	71,0	135,5

Produção de Cana, Açúcar e Etanol

Comparativo de Safra 2014/2015
Posição 16/11/2014

PRODUTOS	CENTRO – SUL			SÃO PAULO		
	SAFRA 2013/14	SAFRA 2014/15	VAR. (%)	SAFRA 2013/14	SAFRA 2014/15	VAR. (%)
Cana (mil toneladas)	545.155	538.375	-1,24	334.702	325.072	-2,88
Açúcar (mil toneladas)	31.668	30.711	-3,08	22.102	21.310	-3,58
Etanol Total (milhões de litros)	23.195	24.380	5,11	12.575	13.147	4,56
ATR/tonelada de cana	133,67	137,07	2,54	133,66	138,01	3,26

Fonte.: unica

Aspecto Social - Reflexos

- **Desemprego;**
- **Redução de Renda e Impostos;**
- **Fechamento de Indústrias;**
- **Indústrias em Recuperação Judicial;**
- **Indústrias de base e do Setor de produção de açúcar, etanol e energia.**

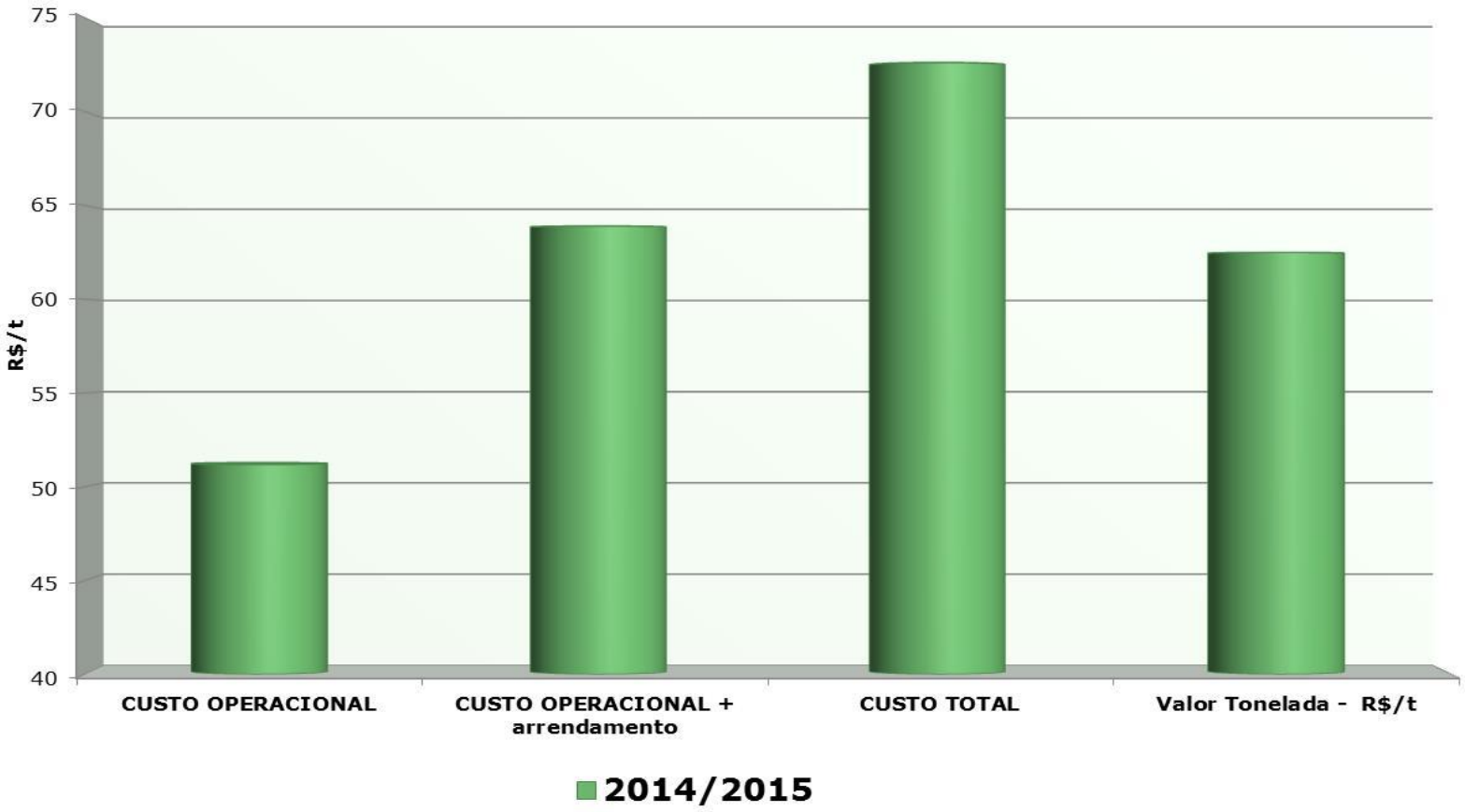
Números da Orplana

RELATÓRIO ACUMULADO DOS DADOS MÉDIOS OBTIDOS EM NÍVEL DE ESTRATO POR REGIÃO
SAFRA 2013/2014

Fornecedores								
ESTRATOS	Nº de produtores	% de produtores	% Acumulado	Área Média (ha)	Produção (t)	% de produtores	% Acumulado	kg de ATR/t
Menor que 200(t)	1.618	8,07	8,07	2	221.729	0,15	0,15	134,95
De 200 a 800(t)	3.864	19,27	27,34	8	2.301.893	1,58	1,73	136,41
De 800 a 4.000(t)	6.650	33,16	60,49	31	16.231.324	11,14	12,88	136,02
De 4.001 a 10.000(t)	2.367	11,8	72,29	100	18.709.132	12,85	25,72	135,49
Acima de 10.001(t)	2.017	10,06	82,35	616	97.763.679	67,13	92,85	135,36
REGISTRADOS NO SISTEMA ATR	16.517	82,35		104	135.227.757	92,85		134,58

numero produtores até 10.000(t)	14.500	72	produção até 10.000(t)	37.464.078	26

PREÇOS E CUSTOS MÉDIOS DE PRODUÇÃO ACUMULADA ATÉ NOVEMBRO NA SAFRA 2014/2015 (SP)



Sertãozinho

- São mais de 500 indústrias;
- Desde 2010 muitas com 50% de capacidade ociosa;
- Nos últimos 12 meses – 2.737 demissões;
- Em 2007 haviam 15.000 metalúrgicos com potencial para 20.000;
- Atualmente – 10.000 metalúrgicos;

- O Munícipio perde em arrecadação de impostos e desperdiça uma grande oportunidade na geração de empregos e distribuição de renda.
- Está se destruindo um setor de bem de capital, líder mundial em tecnologia.

Sertãozinho

- Nossa cidade é apenas uma das vítimas dessa situação de calamidade que o Setor Sucroenergético atravessa. Há de pensar nas famílias que estão sendo arrastadas por esse desemprego assustador;

- É preciso pensar nos pais e mães que sustentam suas famílias, nos jovens que trabalham, estudam e ajudam em suas casas e nos produtores que têm em risco seu patrimônio conquistado com muita luta;

- Produtores esses que garantem o alimento nas gôndolas dos supermercados a preços acessíveis aos consumidores e não tem sequer seguro de renda e produção;

- Pela primeira vez nós, produtores do Estado de São Paulo, estamos juntos com Minas Gerais, Goiás e Norte do Paraná buscando uma subvenção junto ao Governo Federal.

Sertãozinho

- Garantia de alimento é garantia de PAZ e PROSPERIDADE;
- NATAL chegando e o emprego e renda indo embora;
- É tempo de repensar políticas e privilegiar quem trabalha e produz.

CANAOESTE

Cana-de-Açúcar, Energia e Alimento

Obrigado